

INTRODUÇÃO

Existem várias pragas/ predadores que ameaçam as abelhas sendo fundamental reconhecê-los e agir atempadamente para diminuir os prejuízos económicos.

Na região Norte de Portugal o efectivo apícola está ameaçado pelo novo inimigo e/ou predador, a vespa asiática, *Vespa velutina nigrothorax*.

Objetivos

Identificar o conhecimento dos apicultores sobre os principais problemas sanitários e predadores das abelhas.

Identificar a formação e informação sobre tema e com os quais os apicultores se deparam no dia-a-dia bem como soluções que adoptam.

MATERIAL E MÉTODOS

Enviados 78 questionários aos apicultores dos 3 concelhos em estudo através da ferramenta Google Docs.

Analizadas e compiladas as 37 respostas obtidas através do Google Forms bem como em folhas de calculo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificação dos Principais Predadores da Abelha Melífera no Douro Superior (IPPAMDS)

Grupo 1 - Identificação do Apicultor

1. Género

Feminino

Masculino

2. Faixa etária

20 a 35

36 a 51

52 a 66

>67

Grupo 2 - Identificação da atividade apícola

1. Qual o motivo que originou a escolha da actividade apícola?

Sua resposta

2. Que formação tem na área apícola (nome da formação, ano em que foi feita e duração)?

Sua resposta

3. Número de apiários, quantas colmeias tem por apiário e qual o modelo de colmeias que tem em cada apiário.

Sua resposta

Figura 1. Detalhes do questionário

Quadro 1. Percentagem de ações utilizadas para combater a vespa europeia (V. crabro)

Meio de controlo	Número total	Percentagem
Reduzir a entrada da colmeia	19	67,9%
Armadilhas	7	25,0%
Atraentes para vespas	1	3,6%
Nenhum	1	3,6%
Total	37	100%

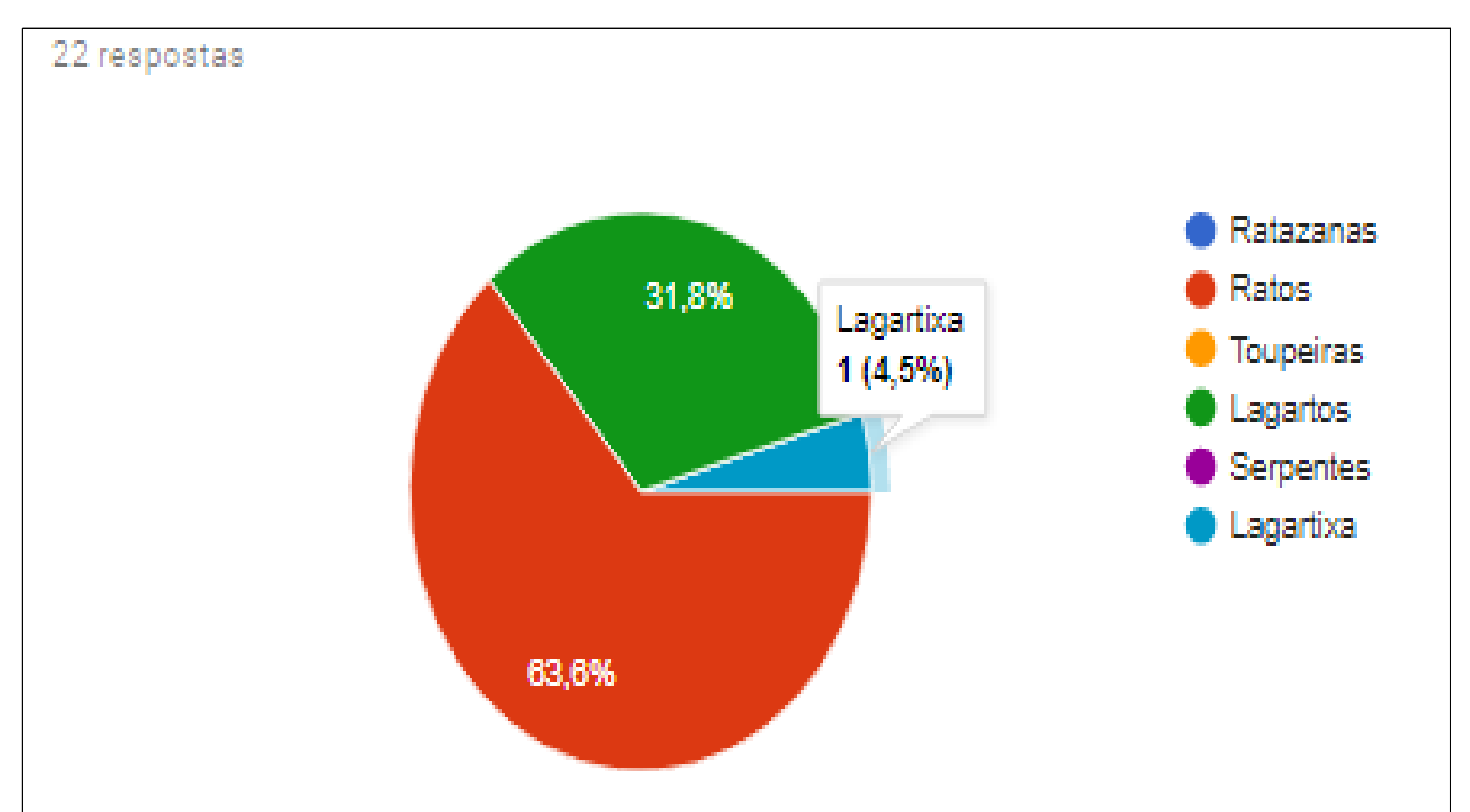


Figura 2. Percentagem de predadores da classe dos répteis e roedores que provocam danos ao nível dos apiários

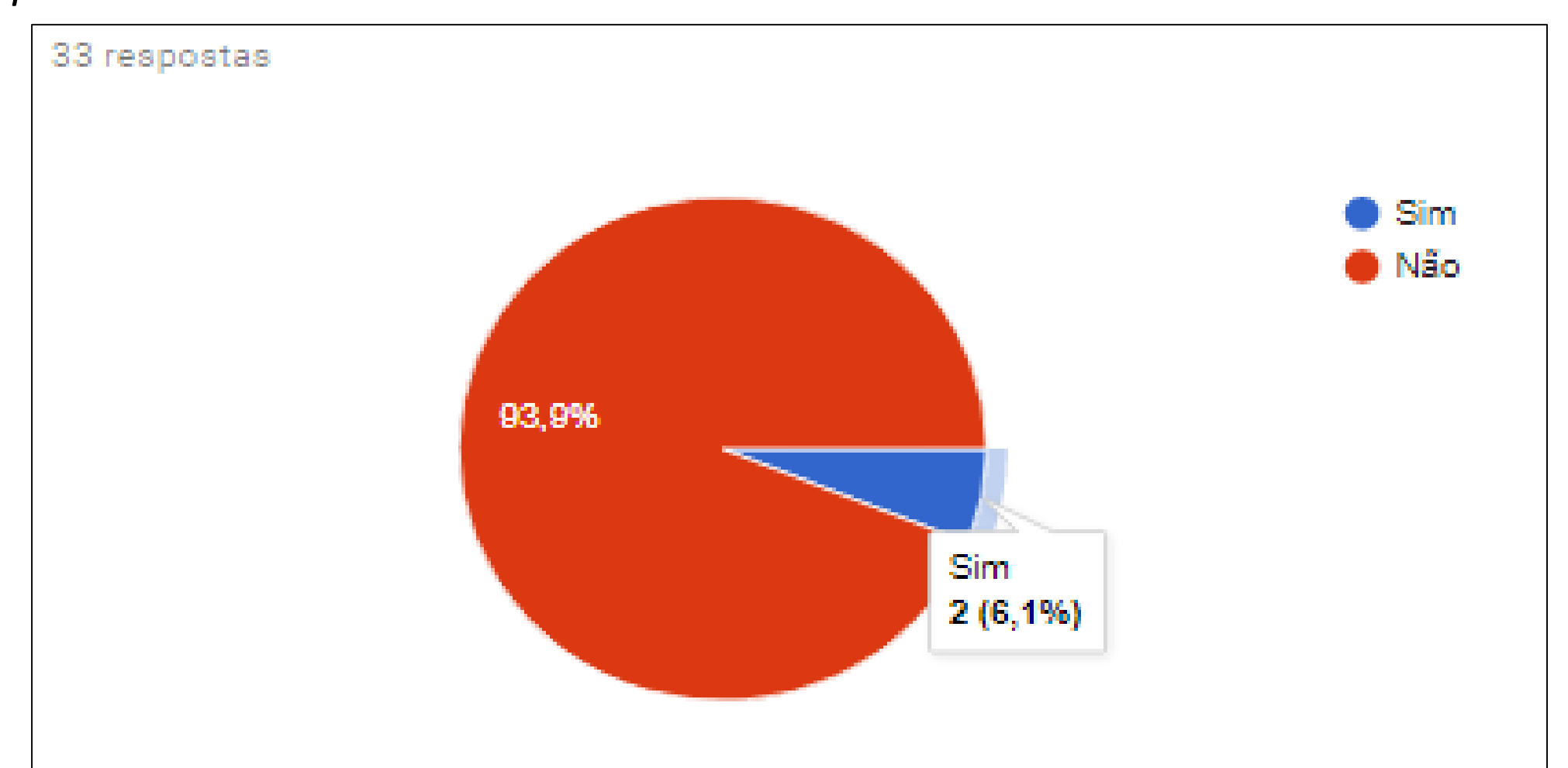


Figura 3. Percentagem de apicultores que detectaram ninhos de vespa asiática nos seus apiários

Conclusão

Os aspectos identificados foram o perfil do apicultor, maneiro de colónias, produtividade e diversidade dos produtos apícolas, identificação dos problemas do foro sanitário e predatório.

Constatou-se que 75% dos apicultores são do sexo masculino, com idades entre 36 e 66 anos e 70% tem formação específica em apicultura. Sendo 90% dos apicultores têm como objectivo a produção de mel.

Na figura 2 podemos verificar que os ratos se destacam como os principais causadores de problemas na classe dos repteis e roedores.

Na figura 3, pode-se verificar que a apenas 6.1% dos apicultores detectou ninhos de vespa asiática nos seus apiários.

Durante a elaboração do trabalho não se verificou nenhum exemplar de vespa asiática na área em estudo, mas relativamente aos locais onde estas fazem os ninhos, qual a forma que estes apresentam, a que altura são normalmente encontrados, sugerem a existência de falta de coerência e conhecimento sobre esta espécie.

Os apicultores inquiridos apresentam conhecimentos e práticas de maneio adequado, o que lhes permite uma razoável produtividade com um relativo controlo sanitário dos seus apiários.

Referências

- Duino, J. 2017. Google Forms becomes more powerful w/ new Intelligent response validation, 'Checkbox grid' questions, more. *9to5Google*.
- Google Form, Link: <https://www.google.com/intl/pt-PT/forms/about/> Consultado em 05-05-2018
- Grosso Silva, J.M. y Maia, M., 2012. Vespa velutina Lepeletier, 1836 (Hymenoptera, Vespidae), new species for Portugal. *Arquivos Entomológicos*, 6: 53-54.
- Novais, P. 2018. Drone em Montemor-o-Velho repele vespa velutina que invade região centro. *Agência Lusa*, Link: <https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/drone-em-montemor-o-velho-repele-vespa-velutina-que-invade-regiao-centro> Consultado em 05-12-2018
- ICNF, 2019. Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da *Vespa velutina*, Link: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/patrinatur/especies/n-indig/vespa-asiatica-vespa-velutina/plano-de-acao#plano-acao> Consultado em 05-01-2019

Agradecimentos

Cooperativas e associações (CPMTQFS e AAN) e a todos os apicultores